Abertas candidaturas a Bolsas de Formação sobre Economia Azul

2 de Janeiro, 2020

A iniciativa [EconomiaAzul](#) anunciou a abertura do período de candidaturas a Bolsas para a Formação Economia Azul: a nova Economia do Mar. Esta ação de formação tem a duração de dois dias e realiza-se nos dias 29 e 30 de janeiro, no Parque das Nações, em Lisboa. O período de candidaturas decorre de 2 a 10 de janeiro.

Poderão candidatar-se licenciados ou estudantes finalistas de licenciatura, e mestres ou finalistas de mestrado, em qualquer área de estudo e de qualquer nacionalidade, desde que possuam capacidade de comunicação em português. Os candidatos deverão ter elevado interesse nos temas economia azul e economia do mar, e estar em situação de carência que não lhes permita pagar a frequência da ação de formação.

Serão oferecidas quatro Bolsas de Formação Economia Azul, com o patrocínio da Agência Portuguesa de Marítimos (Apormar), no âmbito da sua política de responsabilidade social corporativa. Estão ainda a ser avaliados patrocínios de outras organizações, pelo que o número de bolsas a atribuir poderá ser estendido a oito candidatos.

A Formação Economia Azul: a nova Economia do Mar tem como objetivo partilhar conhecimento sobre a economia azul e a economia do mar, nas áreas do direito, da economia, da gestão e da comunicação, oferecendo uma visão 360º sobre os seus atores, oportunidades e desafios, utilizando uma linguagem acessível e motivadora.

Destina-se ao público em geral, profissionais e estudantes, com especial destaque para quadros intermédios e superiores, empresários, professores, gestores municipais, jornalistas, políticos, advogados, engenheiros, e outras áreas profissionais.

O programa da Formação Economia Azul: a nova Economia do Mar inclui os temas economia azul e economia do mar, política e estratégia do mar, comunicar o oceano, identidade marítima, benchmarking de políticas, evolução histórica do direito do mar e do direito marítimo, espaços e fronteiras marítimas, administração e fiscalização marítima, literacia do oceano e ensino do mar, ordenamento do espaço marítimo, áreas marinhas protegidas, poluição marinha, economia circular e plástico no oceano, economia azul na União Europeia, política comum das pescas, política marítima integrada e modelos de desenvolvimento da economia do mar.

A ação de formação terá no máximo 14 alunos. Estão já inscritos quadros de vários municípios portugueses e também participantes vindos de Timor, Cabo Verde e Brasil, estando ainda disponíveis alguns lugares.

As candidaturas à Bolsa de Formação Economia azul deverão ser apresentadas na

plataforma <https://www.economiaazul.pt/bolsas>, através do formulário disponível. Na mesma área estão publicadas respostas a perguntas frequentes, clarificando o processo e os prazos envolvidos.